

# Montoro diz que tudo vai ser feito

**17h13**

O governador Franco Montoro chega ao Incor, dizendo que na saída conversará com a imprensa.

**17h30**

Sai do Incor o presidente do PTB de Minas Gerais, Aquiles Diniz. Diz que esteve com Jorge de Almeida Neves, irmão de Tancredo, e que agora pode voltar para seu Estado com mais otimismo do que havia quando saiu de Belo Horizonte. "Jorge me disse que tranqüilizasse o povo mineiro" — afirma Diniz. E acrescenta que o presidente está apenas sedado, não está em coma e vai melhorar "e ainda governar este País".

**17h40**

Pequenos grupos de vereadores da Câmara, de São Paulo, começam a chegar ao Incor, entre eles o presidente e o vice-presidente do Legislativo municipal.

**18h08**

Os vereadores começam a deixar o Incor. Como ninguém tomou conhecimento da sua passagem pelo instituto, alguns deles chegam a voltar e se misturar entre os jornalistas que aguardam a saída do governador Franco Montoro. Depois de cumprimentar alguns repórteres, sem que ninguém se preocupasse com sua presença, um deles insiste em ficar

ali para esperar "a saída do Montoro", mas acabou indo embora.

**18h15**

Antônio Britto, porta-voz da Presidência, deixa o Incor.

**19h14**

O governador Franco Montoro deixa o Incor, descendo a pé a rampa da entrada principal de veículos. Quase há um tumulto entre os jornalistas que se acumulavam na entrada, todos querendo garantir algumas palavras do governador, que afinal não tem nada a acrescentar. Diz que "Tancredo continua sendo um grande fator da unidade do povo brasileiro", assinalando que esteve com sua família e "com quase todos os médicos, que estão empregando todos os meios para salvar a vida do nosso presidente". E repetiu, como das vezes anteriores, que sua "resistência impressiona a todos" e que "ainda há esperanças".

"Hoje não houve nenhuma crise como aquelas que o acometeram nos dias anteriores" — prossegue o governador. "Todo o Brasil está emocionado, acompanhando com interesse e com profunda amargura o sacrifício do nosso presidente. Mas as esperanças existem e todos os recursos da Medicina estão sendo aplicados."



Foto Síntese - Telefoto Estado

Trabalhadores rezam diante do Redentor